

BENONI

Ulisses Augusto Guimarães Maciel (UFES)¹

Havia um homem que chamava a atenção, não por algo que lhe distinguiu dos outros, mas pelo que o aproximava deles. Um cidadão comum de nome Benoni, que vivia às margens da região metropolitana da cidade. Benoni recém-arranjado com Ana, ainda não possuía filhos, para ele crianças só servem para aumentar as dificuldades de uma vida já sofrida. E a mulher que apesar da aparência desgastada, não passava dos trinta anos, poderia se dar ao luxo de esperar mais uma década.

Benoni dedicava-se semanalmente ao culto da esperança que se alimentava da angústia que corroía permanentemente sua alma. O desconhecimento das causas possíveis desta agonia levava-o a ladainha semanal do tipo que ocorre todos os domingos com orações e lamentos, somada a uma pequena quantia em dinheiro que servia como oferta na busca por um alívio que pudesse impulsioná-lo uma semana mais.

Nas últimas semanas, sua mulher apresentava um comportamento estranho, costumava passar horas e horas reclusa no quatinho dos fundos da casa. O silêncio de seu isolamento era ensurdecedor. Tão denso que no interior da habitação, parecia ser possível senti-lo, tocá-lo de alguma maneira. Os motivos de tamanho sofrimento eram desconhecidos para Benoni. A própria existência se apresenta, para ele, como uma irremediável doença. E para as coisas irremediáveis, não devemos demandar maiores explicações. Ao questionar, certa vez, a razão de sua mulher passar tanto tempo sozinha com seus lamentos, Benoni obteve a resposta dura e seca que no fundo já conhecia, sou uma mulher que sofre.

Sufrimento maior seria apenas passar a maldição da existência adiante. E como uma vingança divina que aflige todo o condenado, Ana revela a Benoni os motivos de sua angústia, estou grávida, em breve teremos mais um habitante involuntário em nosso meio. E por nossa falta de coragem, por não assumirmos a liberdade de não existir, condenamos um novo indivíduo a se arrastar pelas incertezas do tempo.

¹ Mestre pela Universidade Federal do Espírito Santo e professor da rede pública municipal de ensino de Serra. E-mail: ulissesagmaciel@hotmail.com.